

b.BFL, onde y = perda em porcentagem e BFL = porcentagem de brusone nas folhas. Os resultados demonstraram que as perdas estimadas e observadas foram comparáveis, adotando-se este método.

* * *

PRABHU, A. S. & LOPES, A. de M. & SALIMOS, S. P. Avaliação de resistência horizontal à mancha parda em arroz. EMBRAPA/CNPAF - Caixa Postal 179 - 74.000 - Goiânia - GO.

A mancha parda, causada por *Helminthosporium oryzae* Breda de Haan e *Cochliobolus miyabeanus* (Ito & Kuribayashi) Drechsler ex Dastur, é uma das principais enfermidades do arroz no Brasil. O sucesso de um programa de melhoramento, visando resistência varietal à mancha parda, depende da existência de um método preciso de identificação de fontes de resistência. A ausência de evidência sobre a interação diferencial entre o hospedeiro e o patógeno tornou necessário o estabelecimento de um parâmetro de avaliação de resistência horizontal.

As epifitias de mancha parda, nas condições naturais de campo, no município de Bragança, Pará, foram aproveitadas para realizar um experimento. Foram comparadas sete cultivares (IR 665-4-5-5, CICA 4, Canela de Ferro, Comecru Zebu, Chatão, IAC 1246, IAC 47), no delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições, em três anos (1974/76) consecutivos. Foi testado o método epidemiológico, usando a taxa de aumento do número

de lesões/folha para medir a resistência horizontal. A mancha parda nas folhas foi avaliada em dois períodos; a primeira avaliação foi feita após a abertura completa da folha bandeira, e a segunda, 25 dias após. Foram feitas contagens do número de lesões nas três folhas superiores, em cada um dos três perfilhos premarcados, de 28 covas em cada repetição. As observações da doença foram feitas através de uma escala de 11 graus (1 = 0 - 10; 2 = 11 - 20; 3 = 21 - 30; 4 = 31 - 40; 5 = 41 - 50; 6 = 51 - 60; 7 = 61 - 70; 8 = 71 - 80; 9 = 81 - 90; 10 = 91 - 100; 11 = > 100), baseada no número de lesões/folha. O índice de mancha parda, em percentagem (IMP), foi calculado pela fórmula, $IMP (\%) = (\text{Valor de classe} \times \text{Frequência} / \text{Número total de folhas}) \times 100/11$. A percentagem de mancha parda foi transformada em $\log_{10} x / (x - 1)$ onde "x" é a proporção de doença. A taxa de infecção aparente (r) foi determinada pela fórmula estabelecida por Van der Plank, em 1963.

As cultivares foram comparadas simultaneamente, sob as mesmas condições, a uma população do patógeno ocorrendo naturalmente. Como a proporção da doença não atingiu a 0,35 unidades, os valores de "r", para diferentes cultivares, indicaram o grau de resistência horizontal.

A análise conjunta dos experimentos realizados em três anos demonstrou diferenças significativas entre as cultivares, em relação à taxa aparente de infecção. As cultivares IR 665-4-5-5 e CICA 4 mostraram altas taxas de infecção, acima de 0,1, indicando baixo nível de resistência horizontal em com

paração a cultivares nacionais, como Comecru, Zebu, Canela de Ferro, IAC 1246, IAC 47 e Chatão. Entre as cultivares, nacionais, a Chatão, com um valor de "r" = 0,04, exibiu alto nível de resistência horizontal. Os testes demonstraram que, num período de 24 dias e com um valor de $r > 0,1$, a cultivar poderá ser considerada como padrão para susceptibilidade. Foi encontrada uma correlação significativa entre a taxa em unidades por dia e a intensidade da doença nas panículas. Os resultados indicaram que a taxa de infecção pode ser usada com sucesso para determinação de resistência horizontal, em linhagens avançadas e cultivares de arroz.

* * *

RIBEIRO, A.S. Compatibilidade do arroz com isolados de *Pyricularia* sp. obtidos a partir de outras gramíneas. EMBRAPA/UEPAE-Pelotas - Caixa Postal 553 - 96.100 - Pelotas - RS.

Realizou-se, no Rio Grande do Sul, um trabalho com o objetivo de determinar a compatibilidade de isolados de *Pyricularia* sp. obtidos de outras gramíneas com o arroz (*Oryza sativa* L.), visando conhecer as possibilidades locais de disseminação da brusone para o arroz, de hospedeiros intermediários.

Para tal, foram obtidos sete isolados de fungo do gênero *Pyricularia* de plantas de Milhã (*Digitaria sanguinalis* (L.) Scop.), Capim arroz (*Echinochloa* spp.), Grama boiadeira (*Leer-*